

É GRÁTIS!
Pegue o seu
exemplar e
boa leitura!

**Você é bebum, drogado ou psicótico?
Vai se recuperar na Clínica Parque dos
Ipês do Hospital Vera Cruz**

(Saiba como na página 05)

Jornal dos Bairros

de Foz do Iguaçu

ANO 1 - Nº 04 - JULHO/1997 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Nesta edição:

**Parque Ouro Verde revela
síntese da condição dos
bairros de Foz do Iguaçu**

Página 12

**Deputados Sérgio Spada e
Sâmis da Silva prestam
contas de seus mandatos**

Páginas 6, 7 e 10

**Prefeitura facilita a vida dos
seus credores com
descontos e prazos facilitados**

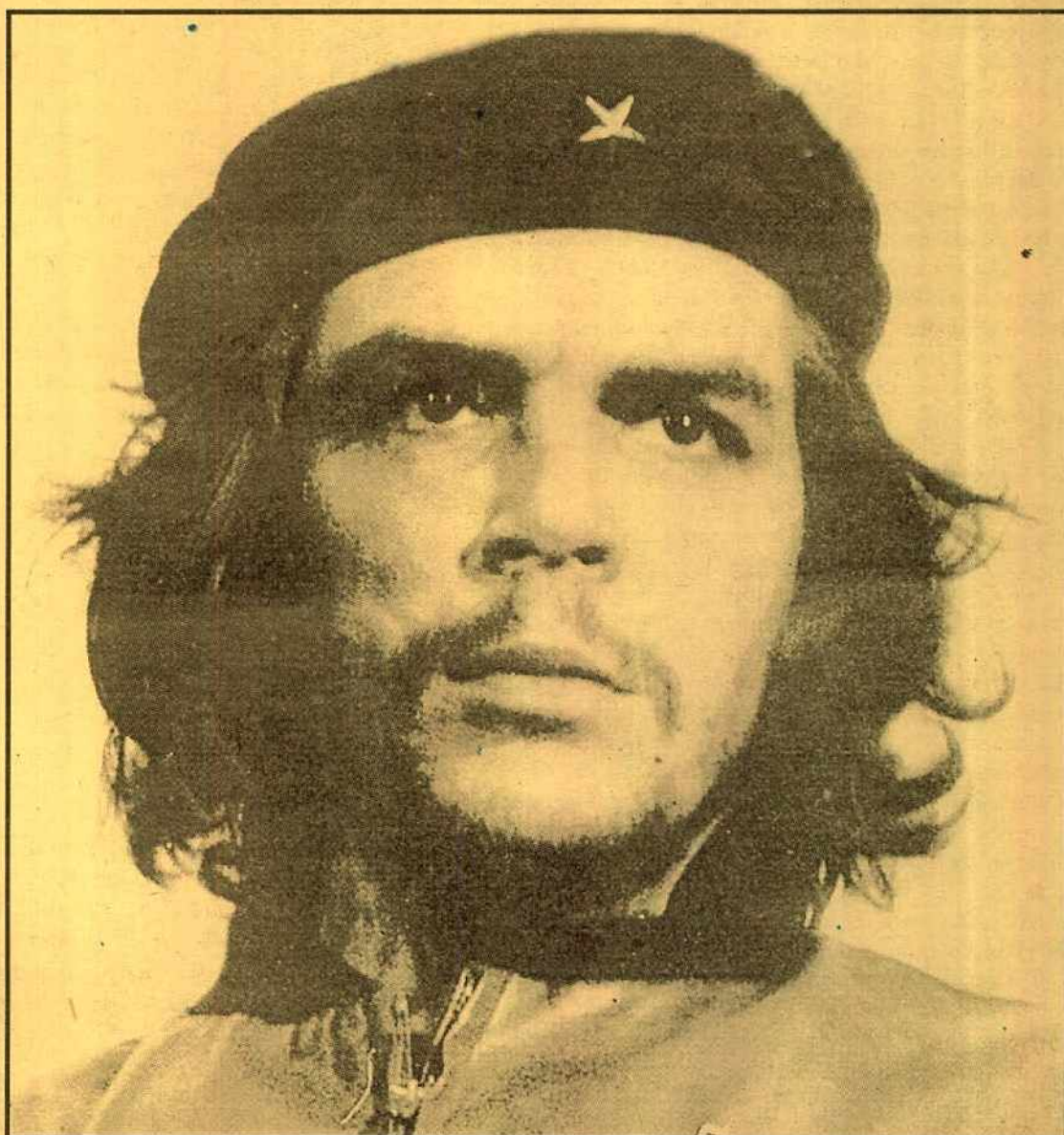
Página 9

**Ferfi massifica o esporte nos
bairros através de concorridos
Pólos Esportivos**

Página 8

**Codefi trabalha pensando
na elevação da qualidade
de vida da população**

Página 10



HAY QUE ENDURECER

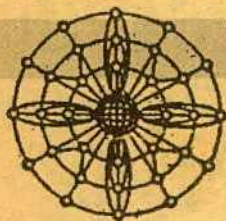
Desenterraram os ossos de Ernesto Che Guevara e com eles, de alguma forma, voltam à vida os ideais e a figura de quem é a própria síntese do revolucionário. Che foi morto há trinta anos, e como fazem falta revolucionários como ele nestes nossos tempos de liberalismo e globalização canibais! Marginalizados, desempregados, excluídos e eliminados pelo capitalismo tem em Guevara uma fonte inesgotável e perene de inspiração para se rebelar, reagir contra a desumanização da concorrência selvagem e voltar a propor a cooperação socialista de uma civilização que salve o homem e o planeta.

Chegou!

Av. Juscelino Kubitschek, 473 eon
Tel/Fax (045) 523 2727

**Fouad Center
New Time**

**Qualidade
Variedade
Facilidade
Atendimento
Preço justo**



Governo Global da Comunidade - IV Ordem Luz e Amor

As Pautas do Governo Global reverberam de Norte a Sul, de Este a Oeste, e a manifestação externa pulsa através de muitos dos seus habitantes, que vêem, com gozo, como o Pai dos Pais mantém a Sua Cobertura Amorosa sobre cada um dos Seus filhos.

A América reflete em Luz e torna-se necessário que cada um dos seus habitantes, conscientes do Mandato Divino, sustentem a Cobertura do Amor Liberador sobre as restantes criaturas, pois na manifestação da Ordem Planetária muitos sítios da América ficarão sob a Proteção Divina, enquanto outros serão assimilados pelas Forças da Ordem, dando lugar à Manifestação do Arquétipo deste Continente de Luz.

Acontece que outrora a configuração geográfica era muito diferente da atual e no momento presente é necessário dar lugar à Ação de Restauração Planetária, onde a estrutura externa tem que entrar neste processo, para que a Nova Era assente sobre a base real desta parte da Terra.

Ao se constituir a América num Centro de Luz, os seus esquemas de vida também passam a ser regidos pela Ordem Divina; mas, para tal ação, é necessário que se dê lugar à restauração energética e física onde se deverão firmar os seres que aceitaram a Divina Disposição do Governo Divino.

Conclui-se assim uma etapa semeada de lutas raciais, separatismo, desigualdades econômicas e, dentro de pouco tempo, iniciar-se-á a Época de Ouro, onde o Amor é o Regente de cada um dos seres que o aceitam como forma de vida.

Ao conseguir-se que o Esquema Divino ancorasse na América, conseguiu-se também que as Pautas emitidas no Código do Amor se ativessem em cada um dos seres que assumem o Pai dos Pais como Regente Amoroso, e deste modo começa a desvelar-se a Nova Ordem, onde a genética Divina começa a revelar-se e cada um dos seus portadores dará lugar à qualidade Divina que deve manifestar.

Esta Disposição cobre a América, já que foi o ponto cêntrico e concêntrico do Movimento de Liberação e a Incubadora da Gesta que permitiu que o Planeta fosse coberto de Luz.

A Nova Era nasce aqui e daqui se expande cobrindo todo o Planeta, uma vez que se cumpriram todos os parâmetros externos de ação de serviço e se conseguiu a sincronização interna, o que possibilita que a Ordem Divina comece a fluir para que cada nível de existência tenha o seu propósito de vida bem definido e atue de acordo com o Guia do Supremo Comendador da Era Saint Germain.

Em Verdade Bondade e Beleza

EXPEDIENTE

Jornal dos Bairros de Foz do Iguaçu

Editor: Juvêncio Mazzarollo

Vendas: José Gutierrez

Endereço: Av. Iguaçu, 828, Vila Iolanda
CEP: 85 863 230

Fone/Fax: (045) 523-3302

E-mail: mazzarollo@foznet.com.br

Foz do Iguaçu - PR

Editado pela Multiassessoria de Imprensa e Redação

C.G.C. MF: 01901881/0001-84 - Insc. Mun. 2397

Periodicidade: quinzenal; tiragem: 5.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Agentes JB nos bairros:

Três Lagoas: Aldérico Bianchi - 526-1452

Parque Presidente: Ivoni Paiva - 522-6361

Jardim São Paulo: Valmir Luiz Dias - 525-2226

Jardim Panorama/S. Francisco: Marquinhos - 525-1410

Apresentação

Aleluia, aqui está mais uma edição do Jornal dos Bairros. Não é fácil, mas aos poucos vamos avançando e chegaremos lá, com uma frequência cada vez maior, tiragem sempre mais elevada, cobertura mais ampla, etc. e tal.

Começamos com uma idéia na cabeça, a cara e a coragem. A idéia é boa, muito boa, a cara é que não ajuda muito e a coragem às vezes fraqueja, mas já avançamos bastante porque encontramos muito apoio.

Partimos abaixo de zero, numa "dureza" constrangedora, daquelas em que quando se vai morar abaixo desliga-se o motor do carro para economizar combustível. E agora já atingimos o zero e mais alguma coisa. Como se vê no expediente aí abaixo, temos firma constituída e até e-mail e fax - uma modernidade inacreditável para nossos padrões franciscanos.

Os próximos passos serão manter a periodicidade quinzenal e aumentar o número de páginas para 16. Para isso será importante a consolidação da equipe de "agentes JB" nos bairros, como elementos de ligação entre a comunidade e o Jornal, para as tarefas de levantar temas de reportagens, publicidade e circulação. O expediente aí abaixo já apresenta a relação dos agentes de alguns bairros, mas queremos ampliar o quadro, e para isso aceitamos candidatos a assumir a tarefa em outros bairros. Está aí, inclusive, uma chance de ganhar uma boa graninha, dependendo, é claro, da iniciativa e do empenho do candidato a agente. Vamos nessa?

Como disse, a idéia do Jornal dos Bairros é boa. O campo é vasto até demais e promissor. Os bairros precisam de um jornal. Para tê-lo e para que ele cumpra sua função, as próprias comunidades devem abraçar sua causa e fazer dele instrumento de suas buscas, de suas lutas.

O Jornal dos Bairros é, ainda, excelente veículo de propaganda e publicidade. Anunciando, o empresário, do centro ou do bairro, faz um investimento indispensável e de retorno certo, certíssimo, e viabiliza o próprio jornal, que sobrevive basicamente da publicidade, ainda mais quando é distribuído gratuitamente, como este.

A comunicação é fundamental para tudo e todos. É a grande arma do momento. Pois, aqui está o meio de comunicação que faltava para os bairros de Foz do Iguaçu. Aproveitem, sim!

GUIA DE AUTO-AJUDA

Dieta mental

"Frequentemente estamos preocupados com a dieta alimentar. Sabemos que os alimentos que ingerimos, depois de digeridos, farão parte do nosso organismo. Temos consciência de que sendo esses alimentos energéticos e saudáveis, nosso corpo e nossa mente se manterão saudáveis, fortes e vigorosos.



Atualmente, existe uma série de linhas de pensamento a esse respeito: a alimentação natural, a macrobiótica, a probiótica e muitas outras mais, todas concordam neste ponto: Uma dieta adequada ajuda a viver melhor e em perfeita saúde.

Contudo, poucas pessoas se preocupam com o alimento para as suas mentes e para o seu espírito. Sendo nossa mente o comando central de nossas vidas, devemos cuidar também do tipo de alimento que a ela proporcionamos.

Mas quais são as fontes de alimentação de nossa mente? Pensamentos, idéias, imagens mentais. E como devemos alimentar a mente? Da mesma forma que uma dieta alimentar convencional: tem de se tornar um hábito, se realmente quisermos obter resultados satisfatórios.

Ao acordar pela manhã, permanece na cama por alguns minutos, totalmente relaxado. Basta adotar uma posição confortável, descontraído o corpo inteiro, da cabeça aos pés. Respira serenamente e evita qualquer tipo de esforço. Lê mentalmente o programa de formulações criativas que tenhas escolhido.

O mesmo procedimento deve ser adotado, com o mesmo programa, depois do almoço e à noite, imediatamente antes de dormir. Repete esse ritual, com cada programa, durante trinta dias, tranqüila e serenamente. Dessa maneira, cada frase irá sendo incorporada ao subconsciente, para finalmente se tornar parte de teu jeito de ser, naturalmente ativa.

Enquanto estiveres lendo, procura fazer uma imagem mental detalhada das tuas afirmações. E durante o dia procura agir como se teus desejos já fossem realidade. Esquece todos os motivos pelos quais não conseguirias teus objetivos, e pensa em todos os motivos pelos quais poderás conseguir os teus propósitos" (Carcy Cabral Marques, em "Desenvolvimento Mental - A Mente Universal").

PALAVRA DO SENHOR

Do livro da Sabedoria (6, 1-11) sobre a responsabilidade dos governantes - "Escutem, reis, e procurem compreender. Aprendam, governantes de toda a terra. Prestem atenção, vocês que dominam os povos e estão orgulhosos pelo grande número de súditos.

O poder de vocês vem do Senhor, e o domínio vem do Altíssimo. Ele examinará as obras que vocês praticarem e sondará as intenções que vocês têm.

No entanto, apesar de serem ministros do reino dele, vocês não julgaram com retidão, não observaram a lei, nem procederam conforme a vontade de Deus. Por isso ele cairá sobre vocês de modo repentino e terrível, porque um julgamento implacável se realiza contra aqueles que ocupam altos cargos.



Os pequenos serão perdoados com misericórdia, mas os poderosos serão examinados com rigor. O Senhor de todos não recua diante de ninguém, nem se impressiona com a grandeza, porque ele criou tanto o pequeno como o grande, e a sua providência é igual para todos. Mas um julgamento severo aguarda os poderosos.

É para vocês, soberanos, que eu dirijo as minhas palavras, para que aprendam a sabedoria e não venham a cair.

Os que observam santamente a santa vontade dele, serão declarados santos. E aqueles que a aprendem, encontrarão quem os defenda. Desejem, portanto, ouvir as minhas pala-

avras, anseiem por elas, e vocês receberão a instrução."

PSIU

Juvêncio Mazzarolo

Clinton vem a Foz

Notícia-se que o presidente "americano" Bill Clinton vem ao Brasil em outubro e no roteiro está Foz do Iguaçu. Pois muito bem, ótima oportunidade, ótimo marketing para o turismo de Foz e suas muambas. Mas também ótima oportunidade de jogar ovo e tomate podre em quem, como ele, tanto merece. Só pelo imbecil e criminoso bloqueio a Cuba, ele merece uma chuva disso. Vocês do "trade turístico" prepararam a saudação ao homem, que nós preparamos o omelete, tá?

Mais fitas, por favor

O "Senhor X", aquele fantasma que gravou as confissões dos deputados

que venderam o voto pela reeleição de FHC por 200 mil pratas, tem o dever patriótico e moral de revelar o teor das fitas que diz ter e ainda não revelou. Com o que revelou, ele achava suficiente para que se instalasse CPI, fosse desvendado todo o aquele esquemão canalha e houvesse punições. Mas não, tudo foi jogado pra debaixo do tapete e virou pizza servida por FHC/Serjão. Abre o resto desse baú, Senhor X, por favor!

TAM-TAM-TAM

Antes de embarcar em avião da TAM e até antes de falar em TAM, bom é bater na madeira: tam-tam-tam. Mas vem cá, minha curiosidade maior não gira em torno da causa do recente acidente com o Fokker da TAM. O que me deixa pasmo, embasbacado, é o fato de o

avião, com aquele bruto rombo, continuar seu vôo e pousar como se nada tivesse acontecido.

Que diabo de país

Dias atrás, escreveu o jornalista Jânio de Freitas na "Folha de S. Paulo": "Que diabo de Estado, de República, de Federação, de regime, que diabo de país surgirá da nova ordem de coisas, ou desordem, que está sendo imposta pela mais absoluta falta de escrúpulos? Pela mais desabrida corrupção política e pessoal - não esquecendo de que são corruptos do mesmo quilate o pagador e o receptor."

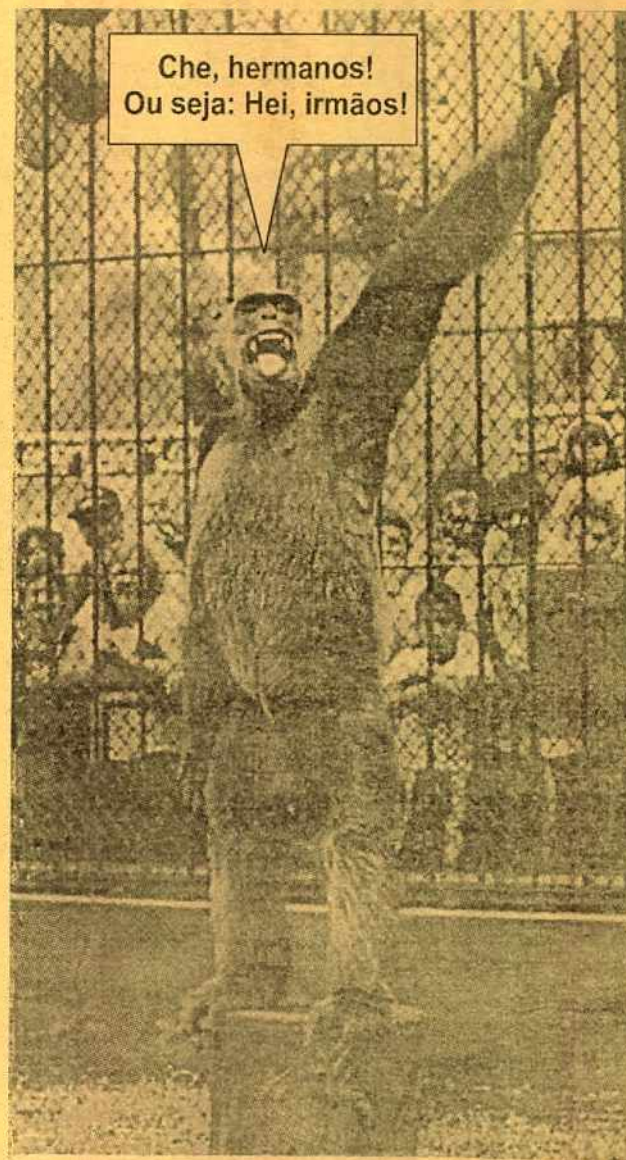
Exercício de adivinhação

Achar um endereço em Foz do Iguaçu, mesmo no centro mas principalmente nos bairros, em geral é um exercício de adivinhação. Perguntem, por exemplo, aos entregadores de pizza e outros quejandos para ver o drama. Parece um probleminha, mas é um proble-

ma. Achar o bairro já não é fácil. A rua procurada, menos ainda. E a casa ou estabelecimento, então, só com muito faro e muita sorte. Está na hora de dar uma arrumada geral nisso, colocando placas indicando direção e localização dos bairros, placas com o nome das ruas e a numeração das quadras em todas as esquinas. E os moradores e proprietários de estabelecimentos em geral devem verificar na Prefeitura qual é seu verdadeiro número e colocá-lo em tamanho e local bem visível e decifrável desde a rua, de dia e de noite.

República muambeira

Pois é, deixaram crescer essa excrescência de comércio muambeiro em Ciudad del Este, e agora decretaram seu fim, deixando o povo na mão, né? É assim que se faz, hem? Olha, se houvesse um culpado, se fosse possível responsabilizar alguém com nome e endereço por isso aí, esse deveria ser condenado à prisão perpétua. Por tudo o que representou - provavelmente como centro comercial mais desonesto do mundo - e pelo que significa agora seu dismantelamento, com consequências dramáticas de falências generalizadas e desemprego em massa, por tudo isso, o castigo merecido seria o seguinte: Evacuar todos os seres vivos de lá e espalhar uma camada de sal para que durante muitos anos não nasça nem urtiga naquele chão.



Tradicionalmente, na Argentina os brasileiros são "carinhosamente" chamados de "macaquitos". Eu não me sinto ofendido nem me zango, só me reservo o direito de dizer que "los argentinos, así como los latinoamericanos en general", não são menos simiescos que "los brasileños". Por exemplo, eles não reelegeram o presidente Menem, como o Brasil vai reeleger FHC? (O Brasil vai reelegê-lo, eu não, porque nunca votei e não voto nele para nem para vereador de Sangá Funda, porque, se eleito fosse, logo se meteria em negociar ali também.)

Vinde a mim, corruptos do meu Brasil, possuir o reino que vos está preparado desde que me elegi presidente do Sabugão!



OFICINA MECÂNICA E CHAPEAÇÃO M'BOICY



Mecânica em geral - Pintura em estufa
CARROS NACIONAIS E IMPORTADOS

Aqui seu carro é tratado com competência e carinho

R. Belarmino de Mendonça, esq. 24 de Março
M'Boicy - Telefone 523-5069 - Foz do Iguaçu

HERN



- ☐ Abertura, regularização e encerramento de firmas
- ☐ Auditorias e perícias contábeis
- ☐ Assessorias empresarial, fiscal e trabalhista
- ☐ Contabilidade e expediente em geral

Fone:

(045) 523-4338 e 523-6740

E-mail: herna@fnn.net
Foz do Iguaçu - Paraná

Rua Almirante Barroso, 1293 - Edif. Pedro Basso - Sala 203 - Cx Postal 1006

GRÁFICA TAROBÁ

IMPRESSOS TIPOGRÁFICOS E OFF-SET,
Folhetos, catálogos, cartazes, envelopes, papéis carta,
cartões de visita, embalagens em geral

Rua Almirante Barroso, 1733 -

Fone/Fax: (045) 574-1049 - Foz do Iguaçu - PR

Pastoral Carcerária traça perfil dos prisioneiros

Neste ano de Campanha da Fraternidade da CNBB em que a Igreja prega que "Cristo liberta de todas as prisões", a Pastoral Carcerária da Diocese de Foz do Iguaçu divulgou um estudo sobre a situação dos presos. A pesquisa ouviu 200 presos da Cadeia Pública de Foz do Iguaçu e abordou aspectos da situação penal, familiar e religiosa.

Entre os resultados encontra-se a constatação de que 53% dos encarcerados estão na faixa etária entre 20 a 30 anos, 25% entre 30 e 40 e 12% têm menos de 20 anos. Apenas 8% dos presos têm entre 40 e 50 anos e 2% têm mais de 50 anos. A maioria, 65%, tem menos de 30 anos, idade de formação de família e estruturação da vida. A população carcerária é cada vez mais jovem porque o ingresso no mundo do crime tende a se dar em cada vez mais cedo na vida das pessoas que descambam para esse lado tenebroso.

Quanto aos motivos das prisões, a pesquisa indicou que dos 200 presos ouvidos 88 cometeram roubos ou furtos, 17 atentaram contra a vida, 42 se envolveram com entorpecentes e 53 incorreram em delitos diversos, de menor gravidade. Evidencia-se assim que a pobreza é a

principal causa da criminalidade.

No item escolaridade aparece outra causa forte da delinquência - a ignorância -, eis que 40% dos presos são semi-analfabetos, 9% são analfabetos e outros 40% têm apenas curso de primeiro grau, enquanto só 8% têm curso de segundo grau e 3% têm curso universitário.

A situação familiar mais ou menos desagregada constitui outro ingrediente da criminalidade. A pesquisa mostra que 37% dos presos são solteiros e geralmente têm fraco ou nenhum vínculo familiar, 30% são amigos e 25% são casados. Os que têm mais de uma família são 3% dos presos, os separados são outros 3% e os viúvos, 2%. E a maioria dos encarcerados tem filhos.

PASTORAL OFERECE O REMÉDIO DA SOLIDARIEDADE

A situação de encarcerado, ainda mais nas normalmente péssimas condições dos presídios brasileiros, é das mais dramáticas e deprimentes a que o ser humano pode ser submetido. Como remédio contra a degradação, a Pastoral Carcerária oferece a receita da solidariedade, tomando Cristo como exemplo.

"Ele se solidariza com os cegos, com os pobres, aleijados, doentes, famintos, com as prostitutas, os endemoninhados, perseguidos e presos", lembra a conclusão do estudo feito pela Pastoral Carcerária. "Ele se mistura com a multidão sem pastor, defende os que não têm voz nem vez, fala com as crianças, procura a ovelha perdida e se preocupa com os que estão no último lugar em tudo".

Movida pela solidariedade, a Pastoral Carcerária é desenvolvida por um grupo de cristãos que leva aos presos ajuda espiritual, material e humana. "O agente de pastoral se solidariza com o preso ouvindo-o, rindo com ele, atendendo na medida do possível suas necessidades materiais, cuidando de sua saúde e de sua espiritualidade, servindo de mensageiro entre o meio interno e o externo", diz o relatório final da pesquisa.

"Todo agente de pastoral que entra numa prisão desce aos infernos, cumprindo assim sua profissão batismal de descer à mansão dos mortos, como Jesus Cristo. Ao mesmo tempo que mergulha no mistério da iniquidade, entra no templo para encontrar-se com Jesus".

Utilidade pública

Só escritura garante propriedade de imóvel

Não são poucas as pessoas e famílias que compram e quitam seu imóvel (terreno, casa, apartamento ou estabelecimento) com sacrifício e pensam que assim são tranquilos proprietários. Talvez pensando que gasto com escritura é dispensável e supérfluo, deixam sempre para depois ou para nunca, correndo sérios riscos de perder o investimento feito.

Quando se adquire um imóvel através de contrato e não é lavrada a escritura, esse imóvel continua registrado em nome do dono anterior, correndo assim o comprador riscos, tais como: o imóvel ser hipotecado, arrestado ou mesmo ser vendido novamente por má fé do proprietário. E se uma das partes vendedoras vier a falecer, o imóvel obrigatoriamente entra na partilha dos herdeiros, tendo o comprador que enfrentar vários contratempos, problemas e despesas para resolver o caso a seu favor. Isso não ocorre quando o comprador tem a escritura pública do imóvel.

No caso de compra de imóvel de loteamentos, a demora na escrituração pode resultar na não efetivação do ato, pois a firma vendadora pode com o tempo ser fechada ou ir à falência.

A escritura pública garante os direitos das partes para que não haja problemas futuros quanto à localização do imóvel, confrontações e impostos.

Quando é lavrada a escritura, o cartório de registro de imóveis toma todos os cuidados necessários para que não haja nenhum dano ou prejuízo a qualquer uma das partes, zelando para que todos os documentos legais sejam apresentados e evitando, dessa forma, qualquer contratempo.

Na efetivação da escritura verifica-se se o imóvel está livre de ônus ou hipoteca, o que não ocorre no documento particular, seja por desconhecimento, esquecimento ou má fé. E as partes são

devidamente identificadas para que não haja ilegalidade nas assinaturas.

Documentos necessários

Para a escrituração de um imóvel, de acordo com a Lei 7.433, de 18 de dezembro de 1985, e do Decreto 93.240, de 9 de setembro de 1996, são necessários os seguintes documentos de identificação das partes e das demais pessoas que comparecem na escritura pública:

- Carteira de Identidade
- Cadastro de Pessoa Física no Ministério da Fazenda
- Certidão de Casamento
- Na falta da Carteira de Identidade, outro documento de identificação que tenha foto, com duas testemunhas que conheçam a pessoa.

Certidões do imóvel necessárias:

- Negativa de ônus e ações persecutórias do cartório de registro de imóveis 1. E 2.. Ofício 2
- Matrícula atualizada do imóvel
- Negativa de IPTU
- Recolhimento do ITBI (SISA) junto à Prefeitura ou, se for o caso, junto à Coletoria Estadual (quando compra e venda 2%, na doação 4%)

· Negativa estadual da Agência de Rendas (Coletoria)

Imóvel rural

- Certidão negativa de tributos federais

- CCIR do imóvel
- TR ou DARF de recolhimento

Pessoa jurídica (firma)

- Contrato social
- Alterações contratuais
- Certidão do INS
- Certidão negativa de tributos federais

Se o imóvel for adquirido de uma imobiliária ou loteadora, é necessário autorização da mesma.

Jardim Itamarati constrói quadra

Em reunião com Airton Faria, do Departamento de Obras, as lideranças da L4 definiram o projeto de construção de quadra esportiva polivalente na Associação de Moradores do Jardim Itamarati.

As obras já foram iniciadas e a previsão é de que serão concluídas dentro de 60 dias. A quadra será iluminada e terá dimensões oficiais, com 544m², para a prática de todos os esportes que ela comporta. Será de grande utilidade para os alunos do Colégio João Paulo II e para os moradores do bairro.



Início das obras da quadra do Jardim Itamarati



Lideranças da L4: Paulo Ludwig, Lauro Potulski, Airton Faria, Jeneci M. Wendt, Maria E. Ramos e Elisabete Aiva

Clínica Parque dos Ipês recupera alcoólatras, drogados e psicóticos

“Faça o tratamento antes de perder o controle da vida”, recomenda sabiamente o corpo clínico do estabelecimento, único na região

Situada no quilômetro 712 da BR 277, em Santa Teresinha de Itaipu, a Clínica de Recuperação Parque dos Ipês, em anexo ao Hospital Vera Cruz, está sozinha em toda a região do extremo oeste no tratamento de psicóticos em diferentes níveis de distúrbios mentais ou, sem meias palavras, de loucura. Estabelecimentos similares mais próximos só existem em Cascavel, para uma demanda que é alta e cresce constantemente, com a agravante de que o sistema público de saúde sequer prevê qualquer tratamento psiquiátrico. O setor, então, está sendo assumido pela iniciativa privada e por instituições de caridade, com atendimento que se estende da psiquiatria para a recuperação de alcoólatras e dependentes de drogas, como é o caso da Clínica Parque dos Ipês, dirigida pelo médico Nelson Mendes e operacionalizada por uma equipe multidisciplinar composta por psicóloga, psiquiatra, assistente social, médicos, enfermeira padrão, farmacêutico hospitalar e terapeuta ocupacional que atende de forma personalizada, individual, os pacientes.

“Não é um hospital, mas uma clínica, mas com a vantagem de estar anexa a um hospital geral, de acordo com a mais nova concepção de estabelecimento psiquiátrico”, explica o dr. Nelson Mendes. “O alcoolismo, por exemplo, é doença mental, mas tem intercorrências clínicas como a cirrose, a insuficiência hepática, gastrite, pancreatite, neuropatia, por isso, junto ao tratamento psiquiátrico deve ser feito o tratamento clínico”.

Para a internação de pacientes, a Clínica Parque dos Ipês dispõe de 52 leitos divididos em duas alas, masculina e feminina, salas para encontros e lazer, cam-



O dr. Nelson Mendes, diretor-proprietário...

po de futebol suíço, horta, oficina de artesanato e churrasqueira, além de ampla e aprazível área de bosque.

O tratamento

A primeira fase da recuperação de dependentes de álcool e drogas é a desintoxicação pela abstinência, que nos casos mais graves leva o paciente a delírios dramáticos, com visões e alucinações, explica o médico. Nessa fase são ministrados medicamentos desintoxi-

cantes e calmantes. Depois inicia-se o tratamento psicológico, que envolve também a família do paciente. “Muitas vezes, tanto no caso do psicótico como do alcoolista e drogado, é a família que está doente, não só quem foi o ponto mais fraco e veio parar aqui”, diz o dr. Nelson. “Então precisamos tratar a família ou ao menos prepará-la para que saiba receber corretamente o paciente ao sair do hospital.” Os alcoolistas são orientados a procurar as AAs (associa-

ções dos alcoólatras anônimos) ou a Associação de Abstêmios mantida pela Igreja Católica, que funciona junto à Catedral São João Batista, em Foz do Iguaçu.

Para a recuperação de alcoolistas ainda não apareceu remédio melhor que as AAs, por isso a Clínica Parque dos Ipês promove todos os domingos pela manhã reunião dirigida por entidade de Foz do Iguaçu. E o paciente, quando sai da Clínica, deve frequentar a AA. Ele precisa desse suporte, porque, se é dependente de álcool ou outra droga, significa que é impotente para resistir com suas próprias forças, necessitando então de um apoio externo. “O alcoolismo é uma doença. O alcoolista bebe não porque não tem caráter, mas porque é um dependente, um doente que precisa superar essa dependência”, ensina o dr. Nelson. “Nisso, a compreensão e o apoio da família e de entidades como a AA são fundamentais.”

A Clínica normalmente está com lotação completa, e a metade das vagas são em geral ocupadas por alcoolistas e drogados. Em



Movimentada festa junina reúne internos, familiares e amigos

menor quantidade, abriga psicóticos. “A procura é muito grande”, informa o dr. Nelson. “Em muitos casos as famílias entram em desespero na ansia de internar seu doente, em especial quando ele é violento.”

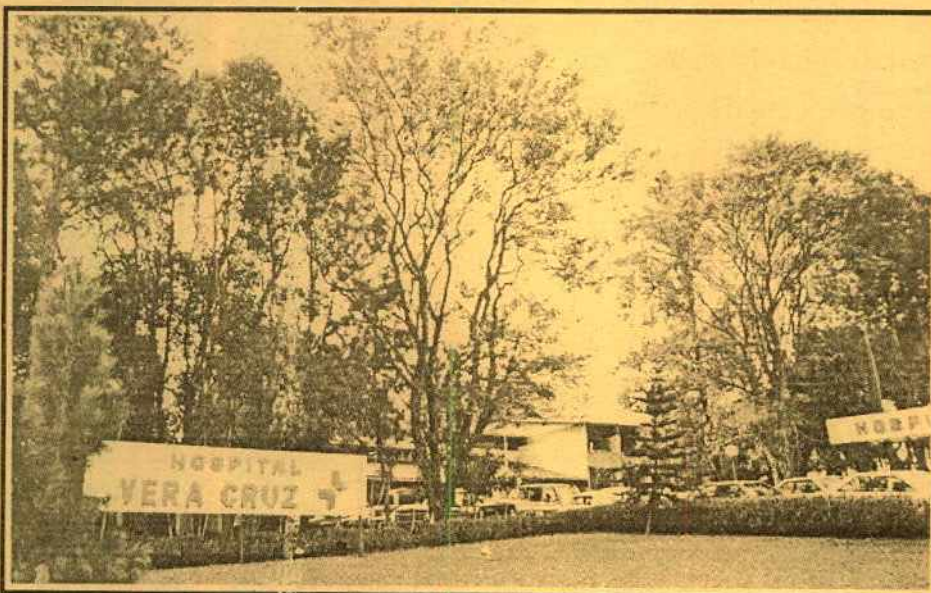
E não são poucas as famílias desesperadas que buscam socorro para alcoolistas, drogados e psicóticos. Mas em toda a região de Foz do Iguaçu o sistema público de saúde não oferece um só leito para esses pacientes. Existe apenas a Clínica de Recuperação Parque dos Ipês, criada para suprir essa deficiência na região por iniciativa do dr. Nelson Mendes com apoio do ex-secretário de Saúde do Estado Nizan Pereira. Antes só havia tratamento em Cascavel e Cândido Rondon, com todos os problemas derivados da distância. Afirma o dr. Nelson que Foz do Iguaçu precisaria, no mínimo, de 100 leitos só para pacientes psicóticos.

Resultados

Não é nada fácil conseguir a recuperação de psicóticos, alcoolistas e drogados, mas diz o dr. Nelson que os resultados obtidos por sua Clínica são “altamente positivos”. A médio e longo prazos, os índices de recuperação são imprevisíveis, porque o perigo da recaída é

sempre grande, pois para o alcoolismo não existe cura definitiva. “Por isso, a regra de ouro é evitar o primeiro gole de bebida alcoólica”, lembra o médico. “Isso de que se pode fazer concessões bebericando aqui e ali não existe, é uma heresia. A abstinência tem de ser total e permanente. O alcoolista vai do primeiro copo ao primeiro engradado. Ele não sabe, não é capaz de parar de beber quando começa.”

Difícil para os alcoolistas é parar de beber em casa, por isso o internamento é a solução para a maioria dos casos, porque ali o paciente fica rigorosamente privado de acesso a bebidas alcoólicas, num período de abstinência que deve durar de 20 a 30 dias ou mais. “Esse período de abstinência é um bom começo, mas a persistência depois que o paciente sai da Clínica depende da estrutura pessoal de cada um, das condições familiares e de apoios como o oferecido pelas AAs”, diz o dr. Nelson. “Há os que vão e voltam repetidas vezes, vítimas de sucessivas recaídas, mas há também muitos casos que nos dão grande satisfação e que justificam a existência da Clínica, como quando encontramos clientes que nos procuram para dizer, com orgulho, que não bebem há tantos meses ou anos.”



... do Hospital Vera Cruz e da Clínica de Recuperação Parque dos Ipês

Saiba como ajudar

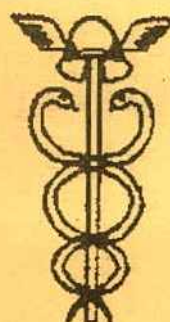
- Não estigmatizar a pessoa (evitar preconceitos)
- Manter a calma
- Não buscar desculpas
- Manter o relacionamento franco e afetivo
- Não incriminar e não rejeitar (evitar o moralismo)
- Avaliar adequadamente a situação
- Conhecer os recursos da comunidade
- Buscar auxílio especializado

FARMÁCIA AMERICANA

Onde sua saúde está em primeiro lugar

Fone: (045) 523-4003

Avenida Juscelino Kubitschek, 672
Foz do Iguaçu



SENTINELA

- ASSESSORIA CONTÁBIL,
IMOBILIÁRIA E COBRANÇA

PERCI LIMA Técnico Contábil - CRC PR. 13008

ANGELINO DE BORBA Téc. Contábil - CRC PR. 038178/0-1

LOURDES DAL BÓ ICRECI PR. 4907

Av. Brasil, 1111, 1º andar - sala 104 - Edif. D. Pedro
Fone: (045) 574-1449 - Foz do Iguaçu - PR

Deputado Sérgio Spada:

"Foz do Iguaçu não pode ficar esperando apenas resultados de médio e longo prazos"

A população cobra com muita severidade a atuação dos líderes que elege para cargos públicos, e os eleitos buscam corresponder e mostrar que estão correspondendo. Para satisfazer esse anseio de mão dupla, o Jornal dos Bairros entrevistou o deputado estadual Sérgio Spada, do PSDB de Foz do Iguaçu, para que preste contas à população sobre seu desempenho como representante do município e da região na Assembleia Legislativa do Estado. Em outra página desta edição, o Jornal reporta também a ação do deputado Sâmias da Silva, do PMDB, também representante de Foz do Iguaçu e da região no Legislativo estadual. Pela informação, como a aqui apresentada, completa-se o círculo em que se move a dinâmica democrática da participação popular no exercício do poder através da sua representação eleita

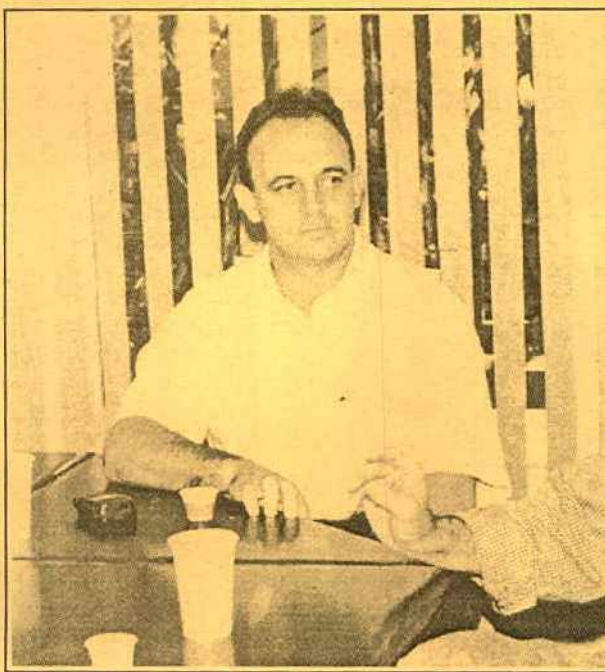
por Juvêncio Mazzarollo

"É oportuno, num momento como este, fazermos uma prestação de contas dos nossos trabalhos depois de um semestre de atividades, semestre muito agitado e muito ativo, em que tive atuação em muitas questões relevantes para Foz do Iguaçu e a região", começa dizendo Sérgio Spada.

Entre essas questões, ele inicia mencionando a luta pela reabertura da Estrada do Colono, que, segundo diz, "demandou muito esforço, muitas viagens a Curitiba, Porto Alegre e Brasília, muitas audiências com autoridades do poder Executivo e Judiciário, do Ministério Público e do setor de meio ambiente". Num primeiro momento, essa luta conseguiu a cassação da liminar que mantinha a Estrada fechada há dez anos, mas depois nova medida judicial voltou a interditá-la. "Destaque, porém, temos uma diferença muito grande a favor da nossa causa", diz o deputado. "Formalmente, temos um entendimento com o Ibama, com o Minis-

tério Público e o Poder Judiciário no sentido de que, conjuntamente, se elabore novo programa de manejo do Parque Nacional do Iguaçu, que prevê a existência da Estrada-Parque Caminho do Colono sem prejuízos ao meio ambiente e até com benefícios para sua melhor preservação e melhor aproveitamento."

Spada diz ter "confiança enorme" na liberação da Estrada e vê nessa medida "importantíssimo fator de integração e desenvolvimento sócio-econômico das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná". Entende ele que aí está um "instrumento de desenvolvimento do ecoturismo". "Queremos fazer desse acesso ao Parque Nacional um espaço para o turismo ecológico e a educação ambiental, porque a reabertura da Estrada implica em comprometimento dos municípios da região com a preservação do entorno do Parque, desde os rios que nas-



O deputado Sérgio Spada

cem fora e entram nele até as lavouras que recebem defensivos agrícolas e precisam evitar que sejam levados para dentro da reserva ecológica."

Comissão de Turismo da Assembleia

Sérgio Spada é presidente da Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa do Paraná, e nessa função destaca a realização do Se-

"Promovemos um debate muito esclarecedor e altamente produtivo, porque ficou confirmada a realização dos Jogos da Natureza entre os dias 27 de setembro e 5 de outubro, nas modalidades de esporte divulgadas desde o anúncio da promoção, com garantia de que as obras necessárias serão executadas em tempo, embora o cronograma esteja atrasado", diz Spada. "Também está contratada a divulgação do evento para o Brasil e o mundo, garantindo o êxito promocional pretendido."

"Como há muito dinheiro envolvido nesse projeto, como presidente da Comissão de Turismo da Assembleia, que é um órgão fiscalizador, tenho obrigação de acompanhar passo a passo o evento. Das reuniões com o Poder Executivo saí tranquilizado pelo comprometimento formal assumido pelas autoridades com a realização dos Jogos dentro do programado. Esperamos que tudo

aconteça conforme prometido. A idéia é boa, como é bom tudo o que divulga o potencial turístico da nossa região, porque traz resultados a médio e longo prazos."

Relata o deputado ainda que, como presidente da Comissão de Turismo, atua junto ao governo do Estado, à Paraná Turismo e Embratur cobrando ações concretas para tirar Foz do Iguaçu das dificuldades que enfrenta atualmente. "É esta a função do parlamentar: cobrar, exigir, denunciar, porque nós não temos a caneta na mão nem a chave do cofre para fazer o que gostaríamos que fosse feito", diz.

Mas o deputado encontra caminhos algo obstruídos na canalização dessas cobranças. Vê "dessintonia" entre o que fala o empresariado de Foz do Iguaçu e o que fala o governo do Estado. "O governo acha que está fazendo sua parte e o empresariado de Foz não está fazendo a sua. O Estado pensa a médio e longo prazo, enquanto Foz vive hoje, agora, uma crise econômica e social muito profunda, a pior de sua história, e não pode esperar por ações de efeito só de longo prazo." Spada defende, então, que o governo deve fazer algo de concreto já, "para minimizar o sofrimento do empresariado e dos desempregados de nossa cidade."

(In)segurança pública

Para o deputado Sérgio Spada, o governo Jaime Lerner deve a Foz do Iguaçu mais atenção na área de segurança, que "está ruim, um caos", diz, "mas não por falta de cobrança de nossa parte", completa. "Hoje, a Delegacia de Polícia Civil, por exemplo, está acéfala, sem delegado-chefe, e no último final de semana oito corpos passaram pelo IML de Foz". Spada cobra do governo providências imediatas, mas constata que, "outra vez, Jaime Lerner acha que está fazendo tudo o que tem de fazer por Foz, no entanto os problemas es-

tão aí e são graves."

Duplicação da BR 277

Outra luta de Spada é pela continuação das obras de duplicação da BR 27, pelo menos até Santa Terezinha de Itaipu. Já para a duplicação até Cascavel, o deputado espera que seja feita através da privatização, ou terceirização. "Essa é a proposta do governo, é possível, viável e espero que isso aconteça rapidamente, até porque há um compromisso do governo conosco nesse sentido", afirma.

Socorro a Nova Laranjeiras

O deputado Sérgio Spada assinala ainda seu empenho em ajudar a população de Nova Laranjeiras a reconstruir suas casas e a cidade depois da devastação causada recentemente por vendaval. "Conseguí coisas objetivas e concretas, como a renegociação das dívidas de pequenos agricultores junto ao Banco do Brasil. Conseguí do diretor da Itaipu, Euclides Scalco, 3.500m3 de areia, ou 350 caminhões de areia para a população de lá reconstruir suas casas."

Prodoeste

"Continuo lutando pela implantação do Prodoeste (Programa de Desenvolvimento do Oeste), que deve ir a apreciação e votação no Plenário da Assembleia. O projeto prevê a formação de um fundo com aproximadamente 25 milhões de reais provenientes de royalties de Itaipu pagos ao Estado e que financiariam projetos dos municípios da região, nas áreas de transporte coletivo, saneamento, apoio à agroindústria e a pequenos agricultores. Se o Prodoeste for aprovado, como acredito e espero que será, a região vai ganhar muito com isso", diz o deputado.

"Conseguí coisas objetivas e concretas, como a renegociação das dívidas de pequenos agricultores junto ao Banco do Brasil."

minário sobre Turismo e Desenvolvimento do Estado, que "foi um sucesso absoluto", como diz. O deputado também fez com que o secretário encarregado da realização dos Jogos da Natureza fosse à Assembleia Legislativa mostrar a viabilidade da promoção, uma vez que havia uma preocupação grande na região quanto a isso.

PROSPERMONT

Montagens e Instalações Industriais

Eletromecânicas Ltda

Fax:(045)522-5141

Rua Henrique Boiarski, 79 -
Parque Presidente II - Foz do Iguaçu

Especializada em reforma geral, montagem, manutenção, operação e desmontagem em guias de torres fixas e móveis elétricas e eletrônicas, ontes rolantes, cabos aéreos, sistema monovias, sistema transportadora Rotec Towel Belt, elevadores, britadores Faço e Barber Greene, estruturas metálicas em geral, tubulações de ar comprimido, rede de água centrais de concreto, etc.

TRABALHOS EXECUTADOS:

1 - USINA HIDROELÉTRICA DE SALTO SEGREDO

Local: Salto Segredo - Pr

2 - USINA HIDROELÉTRICA DE CHOIX

Local: Estado de Sinaloa - México

3 - USINA HIDROELÉTRICA SALTO DE CAXIAS

Local: Salto Caxias - Pr

4 - USINA HIDROELÉTRICA DE ITAIPU

Local: Foz do Iguaçu - Pr

Obs: Contratos a serem firmados com as Ibras de MALÁSIA E CHINA.

"O povo votou por mudanças, mas elas não estão acontecendo"

JB - Na condição de candidato a prefeito que tinha um plano para Foz do Iguaçu, mas que não se elegeu, que avaliação tem do desempenho do prefeito Harry Daijó nos seus seis primeiros meses de governo? E como seria Foz do Iguaçu se o prefeito fosse Sérgio Spada?

Spada - Eu ainda não faço críticas ao governo Daijó, mas faço observações. Cerca de 70% da população de Foz do Iguaçu votou por mudanças profundas na forma de fazer política e de administrar o município, porque não concordava com a forma utilizada pelo ex-prefeito Dobrandino da Silva. Eu, porém, não estou vendo mudanças nem na forma de fazer política nem na forma de administrar o município. E isso me angustia, porque a cidade passa por um momento muito difícil. Se eu fosse prefeito, faria muita coisa que Daijó não está fazendo e não faria outras coisas que ele está fazendo.

JB - Por exemplo?

Spada - Faria diferente a começar pela montagem da equipe. Buscaria os profissionais mais competentes de cada área, até de forma supra-partidária, para formar a equipe de governo. Ouvindo a comunidade, iria em busca da melhor cabeça da cidade na área de planejamento para colocar na Secretaria de Planejamento; buscaria a melhor cabeça na área de turismo para colocar no comando da Foztur, e assim por diante. Já o prefeito Daijó fez o quê? Um assessor dele indicou alguém e ele aceitou, um assessor do vice-prefeito indicou outro e ele também aceitou, e assim foi compondo uma equipe disforme e de capacidade no mínimo duvidosa. Foi feita uma composição de compadres políticos.

JB - Em que mais seria diferente o seu

governo?

Spada - Teria atuado com força no sentido de profissionalizar e enxugar a máquina administrativa. Valorizaria os bons funcionários, pagaria mais a quem produzisse mais.



Teria eliminado pelo menos 70% dos cargos em comissão, porque consigo uma enormidade de recursos e dão pouco retorno à comunidade.

JB - Que tratamento daria à questão da dívida deixada pelo prefeito anterior, que, segundo o atual prefeito, é de cerca de 76 milhões de reais?

"Eu teria implantado o programa de renda mínima e o orçamento participativo, auditoria para a dívida do município e dividiria a cidade em regiões administrativas"

Spada - Teria feito uma auditoria profunda sobre o propalado endividamento do município, buscando saber quanto deve, a quem e do que deve. Iria investigar se existe obra correspondente a determinada dívida. Uma dívida de 76 milhões de reais me assusta. É dinheiro suficiente para duplicar a BR 277 desde a Ponte da Amizade até Santa Terezinha, construindo todos os viadutos necessários, seis vezes, ou duplicar até Cascavel e ainda sobria dinheiro. Então, é muito dinheiro? E onde estão as obras que consumiram

o dinheiro dessa dívida monstruosa? Eu não vi, ninguém viu. Eu acho que o dinheiro público é coisa sagrada, e seu destino tem que ser revelado com total transparência. Seu eu fosse prefeito, chamaria os ditos credores para uma conversa muito séria antes de fazer qualquer pagamento. Também teria instalado a Secretaria de Controle Interno, com secretário indicado pela comunidade, para o papel de fiscalizar as demais secretarias e o próprio prefeito. Teria implantado outro tipo de relacionamento entre o Poder

Executivo e o Poder Legislativo. Acho que o tipo de relacionamento existente entre os dois poderes não é bom para a cidade. E não teria anistiado indiscriminadamente devedores de IPTU e outros impostos. Faria, sim, uma reforma tributária para promover a justiça fiscal, onde quem pode pagar mais paga mais e

quem pode menos paga menos. Os anistiados são os que não pagam, e os que não pagam

são os que mais devem. Assim, quem paga em dia fica injustiçado. A anistia até tira moral para o prefeito ir buscar recursos nos governos estadual e federal ou mesmo no exterior, porque dá a impressão de que está sobrando dinheiro no município. Eu teria implantado o Programa de Renda Mínima, as Regiões Administrativas, quatro ou cinco delas, e o Orçamento Participativo.

JB - Como faria isso tudo funcionar?

Spada - De forma supra-partidária e impessoal, convocaria as forças vivas e proporia um mu-

tirão para reerguer a cidade. Somando forças, com todo mundo puxando para o mesmo lado, mobilizando todos os setores, tenho certeza de que em curto espaço de tempo a cidade sairia do buraco em que se encontra. A cidade tem problemas? Tem. Mas também tem potencial muito grande. Veja a condição de portão aberto do Mercosul. Quanta riqueza passa por Foz do Iguaçu sem que se tire proveito! O turismo é uma atividade que cresce no Brasil e cresce no mundo, mas só em Foz do Iguaçu está em decadência. Não dá de entender isso. O orçamento de Foz do Iguaçu continua sendo o terceiro maior do Paraná, o dobro da receita de Cascavel. Por que, então, não há dinheiro em Foz para fazer as coisas? Os problemas existem, mas o potencial da cidade é muito maior que os problemas.

JB - O senhor confia em que o governo Daijó ainda vai conseguir fazer Foz do Iguaçu se recompor, retomar as rédeas do progresso, ou o município está mesmo fadado à estagnação e mesmo ao retrocesso?

Spada - Eu torço e me coloco à disposição para ajudar na recuperação de Foz do Iguaçu. Tenho me colocado à disposição, não obstante nunca tenha sido procurado para nada. Afinal, tenho um mandato, sou deputado, e sequer estou fazendo oposição. E não tenho interesse nenhum nessa administração. Estou à disposição para ajudar no que for possível, sem esperar nada em troca, nem administrativamente nem politicamente. Eu tenho que andar com minhas próprias pernas, e graças a Deus tenho como andar com minhas próprias pernas. Mas o que me preocupa é que as mudanças buscadas pela população quando votou para prefeito não estão acontecendo.

Considerações JB

O PREÇO DA PICARETAGEM

Juvêncio Mazzarollo

Muitas vezes, para entender o presente, nada melhor que conhecer o passado. O critério se aplica à necessidade de entendimento da crise por que passa Foz do Iguaçu hoje.

Pois, num passado não muito distante, dizia-me um empresário: "Vocês no jornal falam de empresário fulano de tal, empresário beltrano e sicrano... Que empresário, que nada. Eu não conheço empresário em Foz do Iguaçu. Aqui eu só conheço picareta." E em passado menos distante, conversava eu na rua com um venerável ancião que, na tentativa de explicar o que se passava por aqui, lascou: "É preciso considerar que para Foz do Iguaçu vieram os piores profissionais de todos os setores. Vieram alguns bons, mas os piores também vieram para cá. Fazer o quê? Picaretear."

Vejam bem, não me chamem de bocudo. Não fui eu quem disse isso, nem mesmo me atrevo a verdadeiros empresários e autênticos profissionais, a situação do Município, hoje, certamente seria bem menos dramática. Talvez não fosse nem um pouco dramática, e sim um reino de prosperidade e bem-estar.

BANCARROTA

Em plenas dez horas da manhã de ontem, perambulava eu pela Avenida Brasil junto com um amigo, profissional liberal e comerciante, político nas horas vagas, que me chamou a atenção para o desértico movimento da cidade. "Vê aí, dá para jogar futebol na rua, sem ser importunado pelo tráfego", dizia ele, em tom de decepção. Realmente dava. Parecia a Avenida Brasil de antes do início das obras de Itaipu.

Tentei consolar: "Mas hoje está bastante frio... No começo da tarde, o movimento engrossa e a cidade perde esse ar de cemitério."

O palpite não serviu, e ele teimou: "É, à tarde, até lá pelas três horas, aparece um certo agito, com visitinhas aos bancos para pagar ou empurrar contas, renegociar crediário com prestações atrasadas, olhar vitrine, trombar com alguém para lamentar a situação - cada vez pior, claro - e jogar conversa fora, e é só".

Algo inconformado, busquei lenitivo no dístico italiano "mal comune, mezzo gáudio" (mal comum é meio consolo) e quis saber do amigo: "Será que é só Foz do Iguaçu que está nessa bancarrota, ou isto aqui é um retrato geral do Brasil?"

"Não sei", respondeu ele, "mas não acredito que seja assim por toda parte. Só sei que Foz do Iguaçu está mortinha, mortinha."

Uns passos à frente encontramos um empresário dos fortes, também político nas horas vagas, já com boa projeção. Revelamos a ele o desencanto do nosso assunto e conseguimos o "mezzo gáudio" que procurávamos. "Aqui não é nada", atalhou. "Foz do Iguaçu ainda pode se dar por privilegiada. Vocês precisam ir por aí, para Cascavel, Paraná afora, Brasil afora para ver o que é um país parado, com todo mundo matando cachorro a grito."

"Mas o presidente FHC falou à Nação ontem e só faltou dizer que para o paraíso ser aqui só falta um ajustezinho aqui, outro ali", disse eu.

"Sim, só nas estatísticas falsas e nas mentiras dos governantes é que a realidade é sempre colorida", completou um dos meus interlocutores. E o outro acrescentou: "O que FHC fez ontem foi jogar perfume em estrume."

Rimou e explicou.

Ferfi leva esporte aos bairros

Cerca de 3,5 mil crianças e adolescentes praticam alguma modalidade em 48 pólos esportivos

A Fundação Municipal de Esporte e Recreação (Ferfi) mantém 48 pólos esportivos espalhados pelos bairros de Foz do Iguaçu, oferecendo oportunidade de prática de esportes a cerca de 3,5 mil crianças e adolescentes entre 6 e 16 anos de idade. Mas a meta do diretor-presidente da Ferfi, Adilson da Silva, pretende elevar esse número para mais de 5 mil já no próximo ano e para mais de 10 mil até o fim do atual mandato do prefeito Harry Daijó.

O objetivo é difundir o esporte comunitários em todos os pontos da cidade, de forma descentrali-

zada, em primeiro lugar porque é um direito de todos, em segundo lugar porque essa amplitude é que oferece condições de identificar e desenvolver novos valores, atletas capazes de bem representar Foz do Iguaçu em competições regionais, nacionais e internacionais. Atualmente, Foz do Iguaçu dispõe de cerca de 500 atletas aptos a atuar em competições oficiais.

A Ferfi quer aproveitar melhor a diversidade de etnias existentes Foz do Iguaçu, com biotipos diferenciados e características específicas para os mais variados esportes

Cerca de 30 professores atendem gratuitamente as turmas de atletas formadas nos pólos esportivos. Eles desenvolvem as atividades na estrutura existente em cada bairro, de acordo com o tipo de quadra disponível. O futebol, com cerca de 2.000 praticantes, é o esporte preferido, inclusive com time feminino que irá representar Foz do Iguaçu nos Jogos Abertos do Paraná, em outubro.

A Ferfi oferece treinamento em 15 modalidades esportivas: futebol de campo, futsal, tênis de quadra e de mesa, vôlei, basquete, natação, atletismo, ci-

clismo, handebol, judô, xadrez, bolão, bocha e tiro ao alvo. Em todos os esportes são oferecidas vagas para ambos os sexos.

O resultado desse trabalho aparece tanto no número de participantes como na elevação da qualidade dos esportistas e nos títulos conquistados por equipes formadas pela Ferfi.

O time de futsal, por exemplo, é o atual campeão paranaense na série especial e neste ano vai tentar o bicampeonato. Foz também é tricampeão paranaense de atletismo de Federação e de Jogos Abertos.

Os campeões do Municipal de Sinuca



Sérgio Bavaresco, diretor geral da Ferfi, entrega o troféu ao campeão Serginho Filipar

Encerrou no Bar e Lanche Foz da Vila Iolanda o Campeonato Municipal de Sinuca organizado pela Fundação de Esportes e Recreação. Participaram quase 40 sinuqueiros de primeira linha, divididos em duas categorias (A e B).

Foram campeões da Categoria A: Serginho Filipar, Marcelo Coelho, Luiz Levanclosk, Miro Fernandes, Isaac Camargo, Newton Cunha ("Bilo"), José Kosievitch e "Tuca" Alexandre;

E foram campeões pela Categoria B: Miguel Ferança, Ivo, Luiz, Diogeno, Leonis, Roque, Celso e Damião.

Brasileira é rainha em Puerto Iguazú

Com a participação de garotas argentinas e brasileiras, realizou-se no início de julho, em Puerto Iguazú, Argentina, concurso para escolha da Rainha da VI Meia Maratona, e a vencedora foi a brasileira Elisângela Cristina Soares de Lima, que reinará até julho de 98. A primeira princesa também é brasileira: Patrícia Santos, e a segunda princesa é argentina: Consuelo Esteche.

A rainha Elisângela tem 17 anos, pratica vôlei, adora dançar e seu cantor preferido é o romântico Julio Iglesias. Seu ídolo no esporte é o tenista Guga (Gustavo Kuerten), o ator preferido é Antônio Fagundes e a atriz, Glória Pires.

O pensamento destacada pela Elisângela: "O amor é como a árvore - para produzir precisa ser plantada."



Elisângela Cristina Soares de Lima

Natação feminina traz medalhas de Londrina



Adilson da Silva, diretor da Ferfi, recebe as atletas vitoriosas com suas medalhas

A equipe de natação da Fundação Municipal de Esporte e Recreação de Foz do Iguaçu (Ferfi) esteve recentemente em Londrina participando do Campeonato Estadual Mirim de Natação e brilhou. Na volta, as meninas vieram coroadas de medalhas e foram recebidas pelo diretor da Ferfi, Adilson da Silva. "Estamos muito orgulhosos de

nossa equipe de natação", festejou Adilson. "Os esforços têm sido recompensados, pois em todas as competições nossa seleção conseguiu excelentes resultados, com medalhas, e esses resultados serão ainda melhores após a conclusão da reforma da piscina olímpica do Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti, porque permitirá que os treinos sejam intensificados.

Datilografia e Informática ESCOLA HENRY

Primeiro lugar em preferência e qualidade

AULAS INDIVIDUAIS

E ainda:

elaboração de trabalhos universitários, currículos, relatórios, projetos e outros serviços de primeiríssima qualidade

TRAVESSA CRISTIANO WEIRICH, 61 (Edifício Metrópole)
no centro de Foz do Iguaçu - Tele: ne 523-1444

MUSIARTE CURSOS MUSICAIS

ESCOLA REGISTRADA JUNTO À A.E.M.P. sob nº 201



Cursos de Piano Clássico, Teclado, Órgão Eletrônico, Violão Clássico e Popular, Flauta Doce, Guitarra, Contra-Baixo e Musicalização Infantil

Avenida Juscelino Kubistchek, 1064 - Sala 06 -
Fone: (045) 574-5998 - Foz do Iguaçu - Paraná

Disque Pequenos Serviços já está funcionando

As empresas e donas de casa têm à disposição programa para solicitar trabalhadores autônomos como pintores, eletricitistas, jardineiros, pedreiros, encanadores e outros, através do "Disque Pequenos Serviços", que funciona na agência do Sempre/Sine, no sub-solo da Caixa Econômica Federal em Foz do Iguaçu. A solicitação do serviço é feita pelo telefone 523-6672.

O objetivo do programa é fazer a intermediação de profissionais autônomos para a prestação de

serviços a empresas e residências, para ampliar as oportunidades do trabalhador autônomo qualificado e apto a prestar serviços esporádicos.

O atendimento ao Disque Pequenos Serviços é gratuito, mas os usuários terão, evidentemente, que pagar o profissional solicitado. Os profissionais disponíveis são cadastrados e portam crachá de identificação fornecido pelo Sistema Público de Emprego (Sempre).

Os serviços prestados terão supervisão de con-

trole de qualidade e os profissionais receberão treinamento nas áreas de qualificação, aperfeiçoamento e atualização. Os valores cobrados pelos serviços são definidos conjuntamente pelos profissionais de cada área, com assessoria do Sempre.

Os profissionais interessados em participar do programa podem se inscrever na agência do Sempre/Sine, na Caixa Econômica Federal, para o que devem apresentar carteira de identidade, fotografia, comprovante de endereço,

experiência profissional, referência de trabalhos anteriores, aprovação em entrevista de aptidão profissional, registro como autônomo, atestado de bons antecedentes e carnê do INSS.

O programa foi implantado pela Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, que em Foz do Iguaçu funciona em parceria com a Secretaria de Indústria e Comércio, que cedeu os funcionários para o atendimento ao público na agência Sempre/Sine.

Prêmio Cataratas 97 de Contos e Poesias

Estão abertas desde 19 de maio até 12 de agosto as inscrições de candidatos ao Prêmio Cataratas de Contos e Poesias, promoção da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu, com o objetivo de divulgar e incentivar as artes literárias.

O concurso foi instituído por decreto municipal em 1991 e desde então é sempre crescente o número de participantes.

As inscrições devem ser dirigidas à Fundação Cultural, Rua Quintino Bocaiuva, 577 - CEP 85 851-130 - Foz do Iguaçu - PR - Telefone (045) 574-2294.

O julgamento será feito entre 11 de agosto e 12 de setembro e a premiação será entregue no dia 10 de outubro, nos seguintes valores:

- 1 lugar - R\$ 1.500,00 (nas duas categorias)
- 2 lugar - R\$ 1.000,00 (nas duas categorias)
- 3 lugar - R\$ 500,00 (nas duas categorias)

Regulamento

Podem participar dos concursos escritores de todo o Brasil, Argentina e Paraguai, nascidos ou residentes, que encaminhem uma poesia ou um conto datilografado em quatro vias à Fundação Cultural de Foz do Iguaçu, em português ou espanhol, sendo a temática, o estilo e o tamanho livres.

Os concorrentes deverão encaminhar à Fundação Cultural um envelope fechado contendo: título da obra, pseudônimo, nome completo, endereço e breve currículo. Externamente devem constar no envelope apenas o título da obra e o pseudônimo do autor.

Os trabalhos serão julgados por comissão de três membros de reconhecido mérito no campo da literatura.

Concurso Literário de Itaipulândia

Também o município de Itaipulândia está promovendo Concurso Literário nos gêneros conto e poesia, para escritores nascidos ou residentes no Paraná. Os participantes têm prazo até o dia 31 de agosto ao Departamento de Cultura, Rua Torres, 731 - CEP 85 878-000 - Itaipulândia - PR - fone/fax (045) 559-1122.

Cada participante pode apresentar até três trabalhos inéditos em cada gênero, em língua portuguesa.

O concurso apresenta duas categorias: Municipal e Regional, com prêmios em dinheiro e volumes da antologia que será editada para os três primeiros colocados de cada categoria.

Prorrogado prazo para pagamento de dívida ativa



Fila de contribuintes pagando impostos na Prefeitura

Contribuintes com impostos municipais vencidos antes de 31 de dezembro de 96 terão mais uma chance de pagá-los com desconto de 80% sobre o juro e a multa. O prefeito Harry Daijô prorrogou a anistia até o dia 20 de outubro. O prazo anterior venceu em 20 de junho.

A prorrogação foi autorizada através de projeto de lei aprovado pela Câmara de Vereadores e sancionado pelo prefeito Harry Daijô. Assim, o contribuinte com débitos anteriores a 30 de dezembro de 96 poderá pagar com desconto de 80% dos juros e multas, desde que faça o pagamento em cota única até o dia 20 de outubro.

Segundo o prefeito Daijô, a medida atende a inúmeros pedidos de contribuintes que revelam interesse em quitar seus débitos. "Criamos esta facilidade porque reconhecemos a difícil situação econômica por que passa o País e em especial a população de Foz do Iguaçu", diz Daijô.

O prazo para pagamento parcelado dos débitos anteriores a dezembro de 96 também foi prorrogado. O contribuinte pode pagar o débito em 4 ou 24 parcelas, usufruindo redução de 10% a 70% dos juros e multas.

Foz do Iguaçu terá Natal de Luz e Som

A decoração do Natal/97 em Foz do Iguaçu terá muita luz e muito som em vários pontos turísticos, prédios e residências. Entre outras atividades, também está sendo preparado um festival de corais.

A iniciativa de começar a preparação do Natal desde já partiu do tenente-coronel Floriano Peixoto, comandante do Batalhão do Exército, que para isso já se reuniu com representantes de vários órgãos e entidades para expor sua proposta de promover a apresentação dos corais nas dependências do quartel. Ele sugeriu que sejam feitas doze apresentações do Coral Municipal e do Coral da Itaipu.

O espetáculo seria inspirado no coral das crianças do ex-Banco Bamerindus, que todos os anos se apresentava em Curitiba. A sugestão do comandante Peixoto é de que as apresentações sejam feitas às quartas-feiras, sextas e sábados, a partir das 21 horas, de 28 de novembro a 24 de dezembro.

O presidente da Foztur, Miguel Sória, propôs uma ampliação do programa para que se constitua em autêntico festival de corais, com participação de grupos da região e mesmo dos países integrantes do Mercosul, com repertório que incluiria músicas natalinas, populares e clássicas.

"Sugerimos o quartel como local das apresentações porque oferece amplo espaço e inclusive condições para um espetáculo de queima de fogos na abertura e no encerramento do festival", diz o comandante Peixoto.

Luzes e Papai Noel

Para organizar as apresentações, o presidente da Fundação Cultural, Marco Aurélio Alexandre, assumiu o compromisso de fazer os contatos necessários com corais, promover também apresentações de teatro com temas natalinos e montar um presépio vivo.

O projeto Natal de Luz e Som prevê ampla iluminação de vários pontos da cidade. A Ponte da Amizade, por exemplo, deverá ser decorada com milhares de lâmpadas multicoloridas. E assim outros pontos da cidade. E a exemplo do que a Itaipu faz há anos, a cidade também deverá promover concurso de decoração de Natal em residências e prédios.

Também está em cogitação uma feira de produtos natalinos e uma recepção em grande estilo ao Papai Noel, o que poderia ser feito na confluência dos rios Iguaçu e Paraná ou nas próprias Cataratas.

Para organizar e distribuir tarefas foi formada uma comissão de trabalho de dez pessoas, representando o Batalhão do Exército, a Prefeitura, Itaipu Binacional, Rádio Itaipu, Sindicato de Hotéis, Associação Comercial e Industrial, Copel e Ciretran. A comissão tem reunião marcada para o dia 24 de julho.

ASSOCIADOS ENGENHARIA CIVIL

Av. General Meira, 1618 - Fone/Fax: (045) 523-1734
- Foz do Iguaçu

PROJETOS E CONSTRUÇÕES

Alvaro Apolloni Neumann

CODEFI inicia recuperação do Parque Monjolo

A CODEFI (Companhia de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu) iniciou as obras de recuperação do Parque Monjolo, em parceria com o governo do Estado. O Parque terá uma área de 257.000m². "É uma obra de infra-estrutura básica voltada à melhoria da qualidade de vida da população, de acordo com as metas prioritárias definidas pelo prefeito Harry Daijô", disse o diretor-presidente da Codefi, Luiz Antunes.

Antunes garantiu que a Codefi concluirá sua parte do projeto em no máximo 90 dias. A empresa fará o calçamento com pedras das ruas Clara Nunes, Oduvaldo Filho e Procópio Ferreira, todas margeando o Lago Monjolo, localizado no Jardim Comercial das Bandeiras.

Serão retirados animais e árvores do local e em seguida será feito o rebaiamento do Lago e a remoção dos entulhos jogados na área ao longo dos anos. "Com a limpeza, nosso Departamento Técnico terá condições de definir a profundidade em que devem ser instaladas as galerias para a canalização das minas naturais de água", disse Luiz Antunes.

O Lago do Parque Monjolo terá uma profundidade máxima de 1,70 metro e uma extensão de 7.500 metros quadrados, em condições de se constituir em mais uma área de lazer e descanso para a população da cidade e para turistas. O Parque será equipado com banheiros, passarelas, quiosques e espaço adequado à realização de eventos culturais e artísticos.

"O prefeito Harry Daijô quer que a área antes degradada seja totalmente recuperada e posta à disposição da comunidade, dentro das metas de valorização e melhoria da qualidade de vida da população", disse Luiz Antunes.

OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO E GALERIAS NO JARDIM FLORENÇA

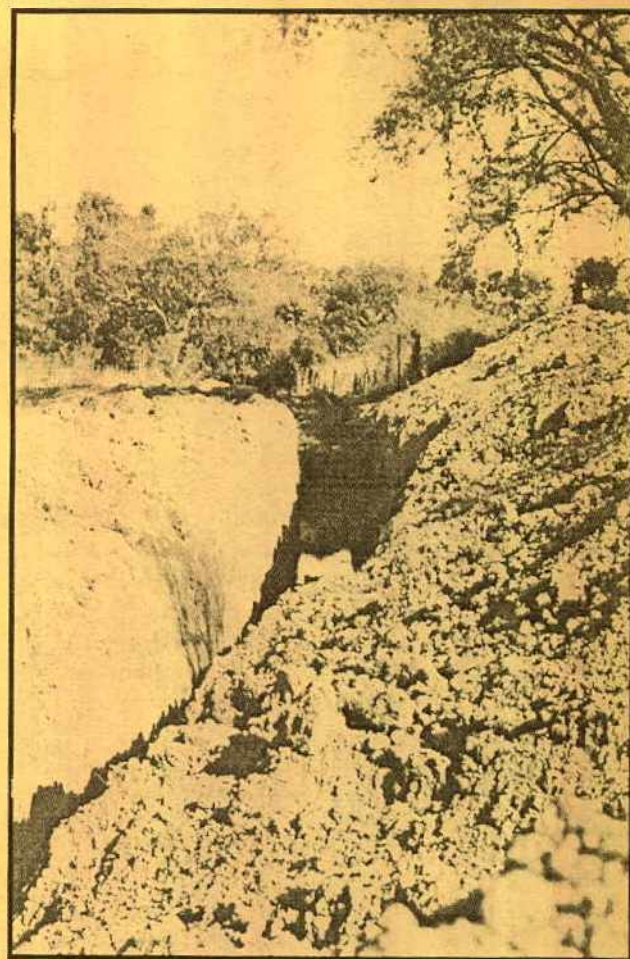
Mais de um quilômetro de galerias de águas pluviais estão sendo instaladas pela Codefi no bairro Jardim Florença, onde moram mais de 300 famílias. Localizado entre o Porto Belo e o Jardim Itaipu, o Jardim Florença receberá também pavimentação poliédrica em todas as ruas. "Com estas obras estamos atendendo às diretrizes da administração

Daijô, voltadas à priorização da melhoria da qualidade de vida em Foz do Iguaçu", diz o presidente da Codefi, Luiz Antunes.

Se as condições climáticas forem favoráveis, a Codefi terá condições de terminar a instalação das galerias de águas e do meio-fio em 45 dias, podendo então ser iniciado o calçamento das ruas, tarefa que levará 90 dias.

Serão 3.200 metros lineares de meio-fio e mais de 11.000 metros quadrados de pavimentação poliédrica.

As ruas que apresentam irregularidades e impedem o escoamento da água estão sendo recuperadas para a melhoria das condições de tráfego, conforme reivindicação dos moradores e recomendação do prefeito Daijô à Codefi.



Obras de drenagem do Lago do Monjolo

Lei proposta por Sâmis abate dívidas com ICMS

O governador Jaime Lerner prometeu sancionar ainda em julho a lei proposta pelos deputados Sâmis da Silva e Luiz Carlos Zuk e aprovada pela Assembleia Legislativa prevendo anistia às empresas devedoras de ICMS. O governo do Estado teria R\$ 1,5 bilhão de reais para receber de ICMS, mas considera que pelo menos R\$ 900 milhões são recuperáveis, enquanto a anistia vai possibilitar a arrecadação de cerca de R\$ 300 milhões.

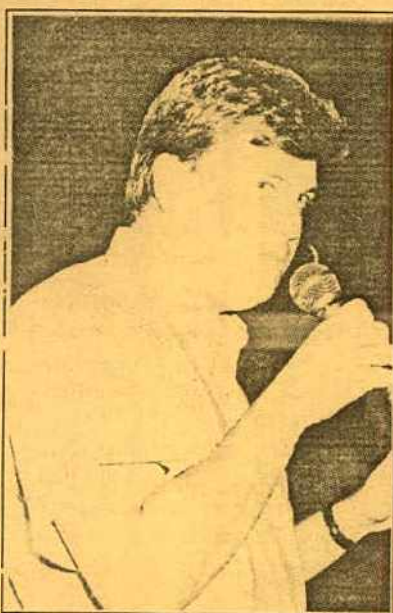
Para explicar o mecanismo da anistia, o deputado Sâmis dá este exemplo: "Digamos que um empresário de Foz deve R\$ 600 mil e tem que demitir 30 ou 40 funcio-

nários. Com a anistia, ira pagar R\$ 90 mil, que é o valor real do tributo, sem multa e correção do débito." Além disso, a lei possibilita o parcelamento das dívidas em até 100 pagamentos.

"É uma lei de grande alcance social, porque vai impedir demissões de trabalhadores e oxigenar as empresas", analisa o deputado.

Luta pela continuação das obras na BR 277

Deixando divergências políticas de lado, os deputados estaduais por Foz do Iguaçu, Sâmis da Silva, do PMDB, e Sérgio Spada, do PSDB, estiveram juntos em Brasília para cobrar



O deputado estadual Sâmis da Silva (PMDB)

a continuação da duplicação da BR 277, cujas obras estão praticamente paradas, apesar de nem o trecho até Santa Terezinha estar concluído. Dos 21 quilômetros autorizados para duplicação, só 9 foram concluídos. Apenas 40 homens estão trabalhando na construção de viaduto no trevo de acesso ao bairro de Três Lagoas. Outros 200 trabalhadores estão sendo demitidos pela Construtora Ivaí, empreiteira contratada para executar a obra. Segundo o deputado

Sâmis da Silva, o governo federal deve à Construtora Ivaí mais de R\$ 400 mil e desde dezembro de 96 não faz repasse de verba.

Os deputados Sâmis e Spada tiveram audiência com o ministro dos Transportes, Elizeu Padilha, que prometeu continuar a duplicação da BR 277. "E nós não vamos dar sossego ao ministro se as obras não forem retomadas", promete Sâmis.

Mobilização pela ALC

Em Brasília, o deputado Sâmis da Silva também fez desengavetar na Câmara dos Deputados o projeto de criação de Área de Livre Comércio em Foz do Iguaçu. A Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Câmara analisa dezenas de propostas semelhantes, sabendo que o governo é contra, por isso Sâmis considera fundamental que Foz do Iguaçu forme um grupo de pressão a partir da Prefeitura, Câmara de Vereadores, As-

sociação Comercial e Industrial e sindicatos.

O deputado conversou com os membros da Comissão e percebeu que há boas chances de aprovação do projeto de Foz do Iguaçu. De acordo com projeto do presidente da Comissão, Rubem Medina, a criação de zonas de livre comércio ficaria restrita à região amazônica e cidades de fronteira onde no país vizinho funciona algo parecido, como é o caso de Ciudad del Este, Paraguai.

Verba da Fundepar para escolas

O deputado Sâmis da Silva batalhou junto à Fundepar e conseguiu verba no valor de R\$ 32 mil para duas escolas estaduais de Foz do Iguaçu, a Tarquínio Santos, que atende a região da Vila Iolanda, Jardim Iguaçu e Jardim Guarapuava, e o Colégio Três Fronteiras, da região do Porto Meira.

O valor destinado à Escola Tarquínio Santos, que tem cerca de 700 alunos, é de R\$ 12 mil, para a construção de muro de segurança ao redor do estabelecimento.

O próximo passo,

promete Sâmis, é a construção de cobertura para a quadra de esportes da Escola.

Já no Colégio Três Fronteiras a verba da Fundepar conseguida através do deputado Sâmis da Silva será destinada ao fechamento lateral da quadra de esportes. E a luta seguinte, anunciada por Sâmis e pela Associação de Pais e Mestres, será a pavimentação da quadra de esportes.

Sâmis para deputado federal

Os diretórios do PMDB da micro-região 20 já formaram consenso a respeito de candidaturas à Câmara Federal e Assembleia Legislativa do Estado na eleição do próximo ano. Sâmis da Silva, de Foz do Iguaçu, será candidato único a deputado federal pelo Partido na região, e os ex-prefeitos Antônio Luiz Baú, de Medianeira, e Júlio Morandi, de Santa Helena, serão os candidatos a deputado estadual. Mas fica aberta a possibilidade de o PMDB de Foz do Iguaçu também lançar candidato à Assembleia Legislativa. Nomes não faltam: Dobrandino da Silva, Salvador Ramos, Carlos Budel.

CASA DO ENCANADOR

Assistência técnica autorizada Docol e Incepa

Peças de reposição de válvulas de descargas, registros e torneiras, serviços hidráulicos, elétricos e de desentupimento, instalação e consertos de piscinas e saunas residenciais e prediais

Fone: (045) 574-2269

Av. Paraná, 383 - Centro - Foz do Iguaçu

As piadas mais sem graça da praça

-É inacreditável quanta mentira se espalha sobre mim! - queixa-se o político a um amigo.

-Esteja contente por não se espalhar a verdade sobre ti - devolve o amigo.

====

A pequena Jessica arrumou todas as suas bonecas e colocou-as na mala.

- Queres nos deixar? - pergunta o pai.

- Sim, mamãe me deu um tapa, por isso vou voltar à minha cegonha - lascou Jessica.

====

- Por que você é vegetariano, Antônio?

- Por amor aos animais.

- Ah, é? E por que você então come o pasto dos animais?

====

- Há meio ano minha mulher pratica esporte para parecer mais nova, mais jovem.

- Com resultado?

- Sim, agora não parece mais uma mulher de 45 anos, mas um homem de 35.

====

Rita quer seduzir seu cunhado amigo.

- Quer ver onde fui operada do apêndice?

- Por amor de Deus, não! Detesto hospitais.

====

- Inventei um computador que já tem traços humanos marcantes! - anunciou o cientista.

- Como é isso? - perguntaram outros cientistas.

- Quando ele comete um erro, logo culpa outro computador.

====

- Qual é a verdadeira idade de sua filha, dona Lisa?

- Seis anos.

- Mas como? Seu marido está morto há oito anos!

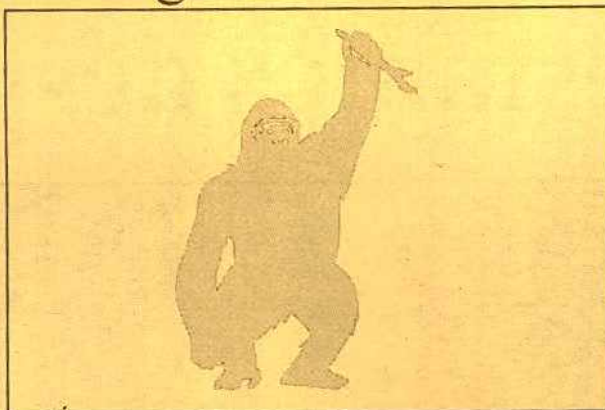
- Ele sim, mas eu não.

====

NR - Essas piadas foram selecionadas e traduzidas do alemão pelo assessor para assuntos humorísticos do Jornal do Bairros, professor Cláudio Dier. Rarará!

CURIOSIDADES

Origens do homem



"No reino animal, os seres humanos são os que mais se relacionam com os símios (chimpanzés e gorilas), com a mesma estrutura anatômica básica e constituição genética similar. Tais semelhanças foram herdadas de um ancestral comum, que viveu, segundo cálculos baseados em provas fósseis e pesquisa molecular, há cerca de 10 milhões de anos.

Estimulados por mu-

danças ambientais e outros fatores desconhecidos, símios e seres humanos seguiram caminhos evolutivos diferentes entre 5 e 8 milhões de anos atrás. Através dos tempos, algumas características do ancestral comum foram mantidas e outras mudaram para produzir a espécie conhecida hoje" (cf. "Atlas da História do Mundo" - The Times/Folha de S. Paulo, 1995).

Machismo faraônico

No antigo Egito, normalmente o trono dos faraós passava de pai para filho. E foi assim que, com a morte do faraó Tutmósis II, foi nomeado para o cargo seu filho Tutmósis III. Era a época do Império Novo, por volta de 1470 antes de Cristo. Mas Tutmósis III era muito novo e irresponsável para

assumir o trono, por isso foi deposto por sua tia Hatchepsut, que se proclamou rainha regente e reinou até a morte, de 1473 a 1458 antes de Cristo. Como o machismo imperava já naquele tempo, para ser respeitada ela se fazia passar por homem, vestia-se como homem e usava barba postiça. Queria ser conhecida e respeitada como um rei, não rainha. Como ela quis passar por homem, faraó e não "faraona", o nobiliárquico título passou à história sem feminino.

Manias e maníacos

•O escritor alemão Wolfgang von Goethe (1749-1832) escrevia em pé. Para isso mantinha em casa uma escrivaninha alta.

•O compositor alemão Ludwig van Beethoven (1770-1827) derramava água gelada em sua cabeça antes de compor suas músicas. Acreditava que isso estimulava o cérebro.

•O compositor alemão Richard Wagner (1813-1883) não comprava passagens para viajar. Simplesmente usava carruagens alheias, pois achava que as pessoas lhe deviam, além de reconhecimento, favores. Afinal, era um gênio.

•O produtor de filmes norte-americano Howard Hughes (1905-1976) evitava estender a mão para cumprimentar as pessoas por ser obcecado pela higiene. Temia se contaminar. Vivía lavando as mãos, compulsivamente, o dia todo.

•O escritor brasileiro Pedro Nava (1903-1984) parafusava os móveis de sua casa ao chão ou às paredes para que ninguém os tirasse do lugar.

•O cantor e ator norte-americano Frank Sinatra (1915-) costuma comer um prato de espaguete ao sugo no café da manhã, em vez dos tradicionais alimentos matinais.

(Fonte: Almanaque Abril - 1997)

Turismo nas Américas

A Câmara de Turismo de Foz do Iguaçu recebe em primeira mão as informações mais quentes e recentes da Organização Mundial do Turismo (OMT), à qual é filiada. Já dispõe, por exemplo, do panorama geral do movimento turístico mundial verificado em 1996. Aí fica-se sabendo, entre tantas outras coisas, que o Brasil figurou em sexto lugar nas Américas como receptivo de turistas internacionais, atrás, pela ordem de importância, dos Estados Unidos (44,791 milhões de turistas), México (21,732 milhões), Canadá (17,345 milhões), Argentina (4,285 milhões), Porto Rico (3,200 milhões), e Brasil (2,386 milhões de turistas).

Retiros Espirituais

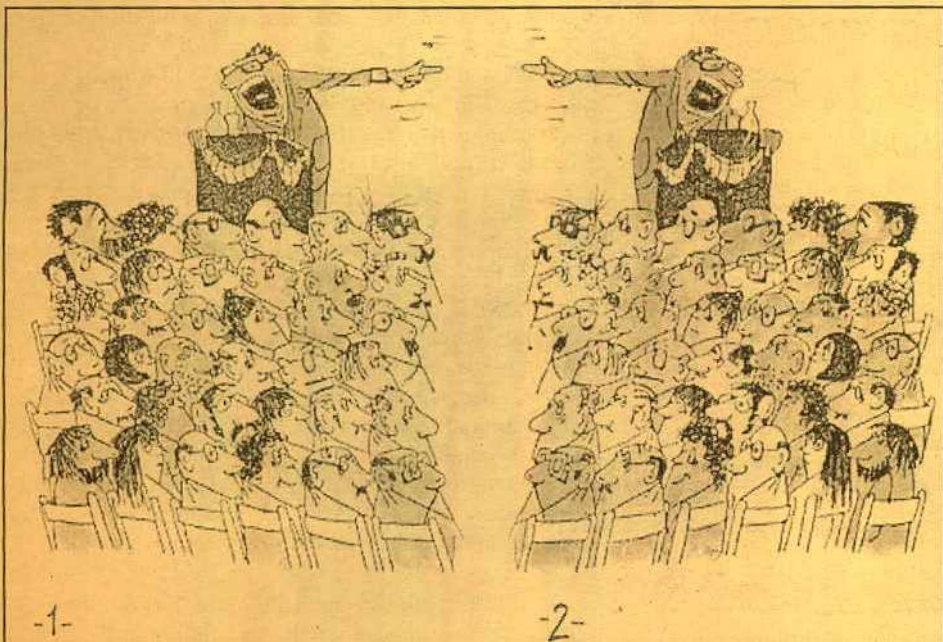
As Irmãs Mensageiras do Amor Divino ofereceram Retiro do Amor Divino para adolescentes de 13 a 15 anos no período de 14 a 15 de junho. "Foi magnífico", disse a Irmã Vicentina, diretora do estabelecimento e do evento. E ela convida agora para os seguintes novos Retiros do Amor Divino:

Dias 30 e 31 de agosto, para jovens de 16 a 19 anos

Dias 27 e 28 de setembro, para crianças de 8 a 11 anos

Informe-se pelo telefone 574-3025, inscreva-se ou inscreva seus filhos, que é ótimo, para a mente e para alma, por isso ótimo para o corpo também. Verdade!

Humor árabe



Da revista de bordo "Horus", da EgyptAir, de outubro/novembro de 1995

SAUNA
AQUARIUS
TOME UM BAKHO DE SAÚDE

ALFREDO VILLASANTI
FREDI - GERENTE

Sauna seca e úmida, piscina c/ hidromassagem
Massagens, relax e fisioterapia para
problemas de coluna e nervo ciático

Rua Eng. Rebouças, 748 - Fone: (045) 574-4690
- Foz do Iguaçu - PR.

Parque Ouro Verde

"Sem representante na Câmara e na Prefeitura, estamos desprotegidos"

Félix Gonzáles Morel é presidente da Associação de Moradores do bairro Parque Ouro Verde, da região do Porto Meira, há um mês, e se sente diante de "muitos problemas", disposto, porém, "a fazer o melhor". "Não podemos fazer tudo, porque isso ninguém consegue, mas boa parte do que precisa vamos fazer, porque temos uma boa equipe na diretoria", diz.

Ele logo descarta qualquer utilização da Associação como trampolim político, mas pretende envolver os políticos nas lutas do bairro para buscar soluções. "A interferência política, o atrelamento político já estragou muitos movimentos comunitários", afirma Félix. "O atrelamento faz ficar com o rabo preso com os políticos, e quem perde com isso é a comunidade".

O Parque Ouro Verde tem perto de 4 mil moradores e uma série de problemas. O primeiro que Félix aponta é o de um córrego a céu aberto que, ao invés de nome, tem um apelido bem indicativo do que é e significa para o meio ambiente do bairro: "Bostinha", que Félix chama de "câncer". Ele acha que é um problema de difícil solução e que os políticos não se interessam muito em resolver porque é uma obra que ficaria escondida embaixo da terra. Mas alerta também que, enquanto o córrego da imundície ficar a descoberto, estará sempre depondo contra os políticos, contra a administração municipal.

JB - Afora o "Bostinha", como está o bairro em matéria de infra-estrutura social, que inclui escola, creche, posto de saúde?

Félix - Quanto a escola, o bairro está bem servido. Temos a Escola Cecília Meireles, de primeira a quarta série do primeiro grau, no próprio bairro, e escolas de quinta a oitava e de segundo grau bem próximas. O que falta é creche. Posto de saúde temos, mas precisa de melhorias nas instalações, nos equipamentos e no atendimento. Para isso já enviamos ofício à Secretaria de Saúde e temos a promessa de que vão atender. Também estamos lutando

para conseguir murar a Escola Cecília Meireles, necessário para a segurança.

JB - Como a Associação de Moradores atua? Que mobilizações desencadeia no desenvolvimento de suas lutas e reivindicações?

Félix - Até hoje, a Associação tem atuado sozinha, isoladamente, mas agora vamos adotar o exemplo da AKLP, que formou uma espécie de federação de associações para reivindicar em bloco nas questões gerais e essenciais, comuns a todos os bairros. Todas as lideranças dos bairros da região do Porto Meira acham a ideia ótima e todos estão dispostos a fazer essa aliança. Prevê-se inclusive uma articulação política para, por exemplo, na próxima eleição, a região do Porto Meira poder eleger pelo menos um vereador, que hoje não temos, como não temos representante em nenhum cargo importante da administração municipal, por isso estamos desprotegidos e esquecidos.

JB - E em matéria de arruamento e transporte coletivo, como está o bairro?

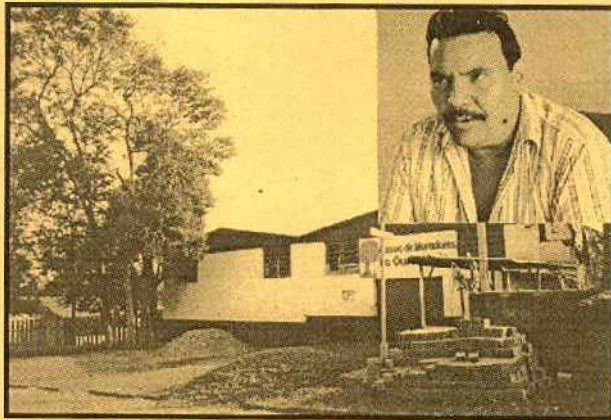
Félix - As ruas em geral estão boas, calçadas com pedra ou asfalto, e o transporte coletivo está muito bom, nem se pode comparar com anos passados.

JB - Para o esporte, o lazer e a cultura, o Ouro Verde é ouro, prata, bronze ou ferro?

Félix - Acho que está mais para ferro. Está tudo meio parado, devido ao abandono em que ficou a Associação nos dois últimos anos. Agora estamos aí para retomar, reconstruir tudo o que havia sido iniciado e foi por água abaixo.

JB - Do ponto de vista social, que situação vive a população do bairro? Há muita pobreza, desemprego?

Félix - O problema social é realmente calamitoso, sério, seriíssimo. A miséria está preocupante. Inclusive eu estou desempregado e estou vendo o que é dificuldade. Às vezes até vem gente necessitada pe-



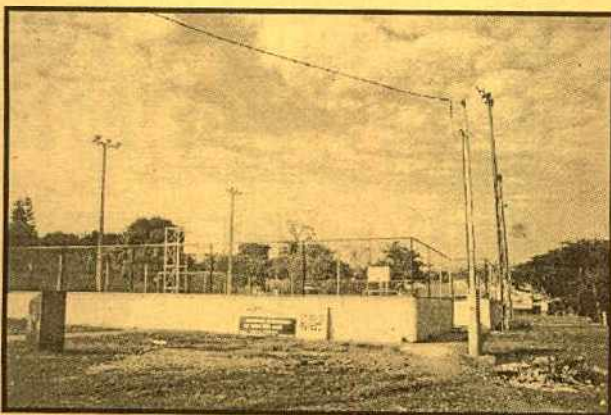
Félix Morel (no destaque) e a sede da Associação em obras

"Temos escolas, mas falta creche, e o posto de saúde precisa de melhorias nas instalações, nos equipamentos e no atendimento"

"O problema social do bairro é realmente calamitoso, sério, seriíssimo. Eu mesmo estou desempregado e vivo o drama"

"O prefeito Daijô está meio devagar, porque está apenas começando, mas acredito que ainda vai levantar vôo"

"No Dia dos Pais (9/9), jantar dançante com macarronada ao molho de frango caipira a R\$ 3,00 por pessoa"



Quadra de esportes do bairro ficou no abandono e precisa ser reativada

dir ajuda pensando que eu, como presidente da Associação, tenho condições de ajudar, mas não é bem assim. Estamos começando agora e temos dívidas a pagar na Associação. O pagamento da luz está atrasado. Dias atrás cortaram a água. Promovemos um almoço para pagar as contas de água. Também fizemos promoção para conseguir recursos para fazer um piso na entrada do pavilhão da sede da Associação. Conseguimos areia, pedra e tijolos.

JB - Recursos a Associação consegue com promoções, ou também cobra alguma contribuição aos moradores associados?

Félix - Não cobramos contribuição alguma. Pensamos em implantar uma contribuição, mas esse tipo de coisa é difícil.

JB - O pessoal quer mais é receber contribuições, não dar contribuições...

Félix - É isso aí. Para conseguir recursos temos, então, que apelar para promoções de festas, bailes, almoços e jantares. Aliás, aproveito para anunciar pelo Jor-

nal dos Bairros que no dia 9 de agosto haverá jantar dançante à base de macarronada caseira com molho de frango caipira, ao preço de R\$ 3,00 reais por pessoa. Será uma festa muito bonita e todos estão convidados, moradores ou não do Parque Ouro Verde. Será em homenagem ao Dia dos Pais.

JB - Como o senhor e a comunidade daqui estão vendo a administração do prefeito Harry Daijô? Ele já fez alguma coisa neste bairro?

Félix - Até agora não conseguimos falar com o prefeito. Mas dias atrás precisei do DRM e fui atendido imediatamente. Espero conversar com o prefeito. Ele parece meio devagar, mas está começando. Acredito que daqui para a frente ele faça alguma coisa. Temos que torcer para que o prefeito acerte e consiga fazer o que precisa ser feito. Afinal, o prefeito é o Daijô, então temos que torcer para que ele faça o melhor. Se ele fizer, quem ganha é a comunidade. Por enquanto ele está meio devagar, mas acredito que ainda vai levantar vôo.

JOGUE LIMPO COM SEU BAIRRO

Através de folhetos de conscientização, moradores da Região L-4, que abrange os bairros Parque Presidente I, Jardim Itamarati, C.R.I., Alto São Francisco e Pólo Centro, desenvolvem a campanha "Jogue limpo com seu bairro, para uma Foz do Iguaçu mais feliz e saudável".

O folheto convoca: "Vamos mudar o visual, vamos valorizar o que é nosso. Vamos fazer de nossa região o lugar que escolhemos para morar, um ambiente agradável e limpo."

"Colabore com nossa campanha, não jogando lixo em lugares inadequados. Caso tenha entulhos de construção, não jogue em terrenos baldios, procure as associações de moradores, que comunicarão à Prefeitura para que faça a coleta."

"Se cada morador fizer a sua parte, teremos um bairro limpo, e se todos os bairros colaborarem, teremos uma cidade moderna e exemplar."

"Nossa rua e nosso quintal são a extensão do nosso lar. Todos somos responsáveis pela qualidade de vida de todos os moradores de nossa região."

"Amigos moradores, fiquem de olho nos sujeitos que jogam lixo onde não devem. Denunciem, pois poderão ser multados por esse crime."

O patrocínio da campanha é da "Foz Caçambas", do ramo de remoção de entulhos, terraplanagem, galerias de águas pluviais e pavimentação poliédrica (telefone 523-3009).

É um exemplo a ser seguido por todos os bairros, pela cidade toda, pois o que há de sujeira por toda parte é de doer e dar vergonha.